

Seção: Sistemática/Taxonomia**Tetrapteryx Cav. (Malpighiaceae) DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO**

Vera Lúcia GOMES-KLEIN(1)

Augusto FRANCENER(2)

Geraldo Alves DAMASCENO-JÚNIOR(3)

Malpighiaceae Juss. possui distribuição tropical, incluindo cerca de 77 gêneros e 1300 espécies das quais aproximadamente 85% são neotropicais. São mais comumente encontradas em ambientes abertos, desde floresta até savanas densas e esparsas. Matas ciliares também são ambientes comuns, e algumas crescem em florestas ombrófilas, outras, se adaptaram a ambientes xéricos. *Tetrapteryx* Cav., inserido em Malpighiaceae, possui 69 espécies, distribuídas do México até a Argentina. São reconhecidas pelo hábito arbustivo ou lianescente, folhas opostas, sépalas não envolvendo as pétalas antes da antese, androceu é formado por dez estames e fruto é do tipo samarídeo com duas a quatro alas laterais divididas em forma de X e uma ala dorsal. O trabalho apresenta a listagem de espécies do gênero *Tetrapteryx* (Malpighiaceae) ocorrentes no Centro-Oeste brasileiro, região que representa 18,2 % do território nacional, sendo encontrados cinco diferentes biomas: Cerrado, Floresta Atlântica, Floresta Amazônica Pantanal, e fragmentos de Chaco. Foram encontradas nove espécies ocorrentes na área de estudo: *T. ambigua* (A. Juss.) Nied., *T. crispa* A. Juss., *T. discolor* (G. Mey.) DC., *T. hassleriana* Nied., *T. jussieuana* Nied., *T. microphylla* (A. Juss.) Nied., *T. mucronata* Cav., *T. racemulosa* A. Juss. e *T. ramiflora* A. Juss. A distribuição das espécies indica uma lacuna de coletas principalmente no norte do Mato Grosso e regiões sul e sudeste de Mato Grosso do Sul. Apenas *T. ambigua* e *T. ramiflora* foram encontradas nas quatro unidades federativas do Centro-Oeste, *T. crispa* foi localizada no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, *T. mucronata*, no Distrito Federal e no Mato Grosso, *T. jussieuana* no Distrito Federal e Goiás. *T. discolor* no Mato Grosso, *T. hassleriana* e *T. racemulosa* no Mato Grosso do Sul e *T. microphylla* em Goiás ocorrendo apenas na Chapada dos Veadeiros.

Palavras-chave: Cerrado, Levantamento Florístico, Taxonomia**Créditos de Financiamento:** CAPES

(1) Professora Associada II Universidade Federal de Goiás; Departamento de Biologia Geral, Campus Samambaia 74001-970 - Goiânia, GO – Brasil - Caixa-Postal: 131

(2) Aluno do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente/ Instituto de Botânica de São Paulo; Av. Miguel Stéfano, nº 3687 – Água Funda 04301-902 São Paulo, SP – Brasil

(3) Professor do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal/UFMS; Av. Senador Filinto Müller s/n - Cidade Universitária 79070-900 - Campo Grande, MS – Brasil